

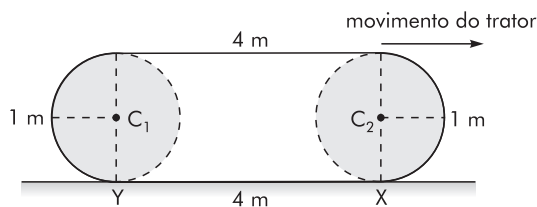
# Exercícios de casa resolvidos

## Extensivo – Caderno 3 – Física II

### Aula 11

3. Dica: o nadador deve **atravessar** o rio perpendicularmente às margens. Portanto, ele deve sair nadando de modo a **compensar** o arrastamento da correnteza.

6. a) Semelhante ao exercício 3 da aula.



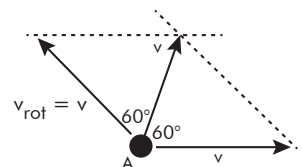
b) O ponto X da esteira acabou de fazer contato com o solo, pelo movimento roda de centro  $C_2$ . Ele vai ficar nessa posição até que o centro  $C_1$  da roda traseira esteja sobre ele, isto é, X ficará em contato com o solo o intervalo de tempo necessário para que a roda  $C_1$  percorra 4,0 m (distância YX), com velocidade de 5,0 m/s. Portanto,  $\Delta t = \frac{4,0 \text{ m}}{5,0 \text{ m/s}} = 0,8 \text{ s}$ .

$$\Delta t = \frac{4,0 \text{ m}}{5,0 \text{ m/s}} = 0,8 \text{ s}$$

7. a)  $\vec{v}_{P/\text{solo}} = \vec{v}_{\text{solo}} = 0 \Rightarrow |\vec{v}| = |\vec{v}_{\text{rotação}}| = v$

b) Todos os pontos da periferia da roda giram em torno do ponto O com velocidade  $v_{\text{rotação}}$  cujo módulo é  $v$ . Portanto,  $|\vec{v}_{A/O}| = |\vec{v}_{\text{rotação}}| = v$ .

c) No ponto A, os vetores  $\vec{v}$  e  $\vec{v}_{\text{rotação}}$  formam  $120^\circ$  entre si e os dois triângulos da figura ao lado são equiláteros. Portanto, sua resultante também terá módulo  $v = 5 \text{ m/s}$ .



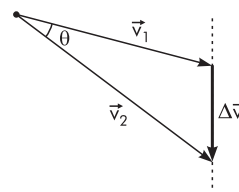
### Aula 12

$$|\Delta \vec{v}|^2 = |\vec{v}_1|^2 + |\vec{v}_2|^2 - 2 \cdot |\vec{v}_1| \cdot |\vec{v}_2| \cdot \cos \theta$$

$$|\Delta \vec{v}|^2 = 500 + 2600 - 2 \cdot 100 \cdot \sqrt{130} \cdot \frac{11}{\sqrt{130}}$$

$$|\Delta \vec{v}|^2 = 900 \Rightarrow |\Delta \vec{v}| = 30 \text{ m/s}$$

$$\text{Sendo } g = \frac{\Delta v}{\Delta t} \Rightarrow \Delta t = \frac{\Delta v}{g} = \frac{30 \text{ m/s}}{10 \text{ m/s}^2} \Rightarrow \Delta t = 3,0 \text{ s}$$



7. b)  $L = 2 \cdot \sqrt{h \cdot (H - h)} \Rightarrow$  para que  $L$  seja máximo, a função quadrática  $f(h) = h \cdot (H - h)$ , sob o radical, deve ter valor máximo. Assim, temos:

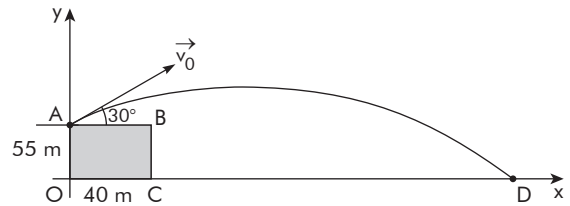
$$f(h) = h \cdot (H - h) = H \cdot h - h^2. \text{ Para que } f \text{ seja máxima, deve-se ter } h = -\frac{b}{2 \cdot a} = -\frac{H}{2 \cdot (-1)} \Rightarrow h = \frac{H}{2}$$

$$(\text{O valor máximo de } L \text{ é } L_{\text{máx}} = 2 \cdot \sqrt{\frac{H}{2} \cdot \left(H - \frac{H}{2}\right)} \Rightarrow L_{\text{máx}} = H)$$

# Exercícios de casa resolvidos

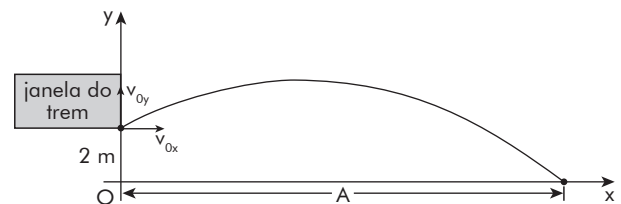
## Aula 13

3.  $v_{0y} = v_0 \cdot \sin \theta = 100 \text{ m/s} \cdot 0,500 = 50 \text{ m/s}$   
 $y = y_0 + v_{0y} \cdot t + \frac{1}{2} \alpha \cdot t^2$   
 $0 = 55 + 50t - 5t^2$ , cujas raízes são  $-1 \text{ s}$  e  $11 \text{ s}$ .  
 Portanto,  $t_D = 11 \text{ s}$ .



4.  $v_{0x} = v_0 \cdot \cos \theta = 100 \text{ m/s} \cdot 0,866 = 86,6 \text{ m/s}$   
 $\overline{OD} = v_{0x} \cdot t_{\text{total}} \Rightarrow \overline{OD} = 86,6 \text{ m/s} \cdot 11 \text{ s} = 952,60 \text{ m}$ . Portanto:  
 $\overline{CD} = \overline{OD} - 40 \text{ m} \Rightarrow \overline{CD} = 912,60 \text{ m}$

5.  $\begin{cases} v_{0x} = 20 \text{ m/s} \\ v_{0y} = 10 \text{ m/s} \end{cases}$   
 $\begin{cases} y = y_0 + v_{0y} \cdot t + \frac{1}{2} \alpha \cdot t^2 \\ 0 = 2 + 10t - 5t^2 \end{cases}$



As raízes dessa equação são:  $-0,2 \text{ s}$  e  $2,2 \text{ s}$  (usando  $\sqrt{35} \simeq 6$ ). Assim,  $t_{\text{total}} = 2,2 \text{ s}$ .

Portanto:

$$A = v_{0x} \cdot t_{\text{total}} \Rightarrow A = 20 \text{ m/s} \cdot 2,2 \text{ s} \Rightarrow \mathbf{A = 44 \text{ m}}$$

10. No lançamento oblíquo, altura máxima  $H$ , o intervalo de tempo para as bolas atingirem o ponto mais alto  $t_v$  e a duração do movimento  $t_{\text{total}}$  dependem somente das componentes verticais das respectivas velocidades iniciais. Como as bolas atingem alturas máximas iguais, conclui-se que:

- 1) suas velocidades iniciais têm componentes verticais de mesmo módulo, isto é,  $v_{0y(A)} = v_{0y(B)}$ . Isso significa que as bolas atingem suas alturas máximas e chegam ao solo no mesmo instante.
- 2) Como  $A_B = 2 \cdot A_A \Rightarrow v_{0x(B)} = 2 \cdot v_{0x(A)}$ . Porém,  $v_{0(B)} \neq 2 \cdot v_{0(A)}$ , já que  $v_{0y(B)} = v_{0y(A)}$ .